

Trabalho 03: Ponteiros e Strings em C

Redes de Computadores

1 Descrição

Este trabalho pode ser feito em dupla e apenas um dos integrantes precisa entregar no Moodle.

2 String e Ponteiros

Seu programa deve ter um único argumento por linha de comando. Ou seja, definindo a main como:

```
int main (int argc, char **argv)
seu programa deve:
```

- se argc != 2, imprimir uma mensagem de erro e sair;
- se argc == 2, usar o valor armazenado em argv[1] como argumento para o resto do programa.

O argumento será uma *string* separada por '/', por exemplo:

```
brivaldo/junior/edoardo/biagioni/jon/moroney/foo/bar/baz
```

Seu programa deverá criar um ponteiro p
 e apontar para o primeiro caractere do argumento. Para cada
 string ele deve:

- encontrar o tamannho L da *string* que se refere a p (sem incluir qualquer caractere '/');
- use malloc para alocar o buffer B com tamanho L + 1;
- verifique se o valor de retorno do malloc é não NULL. Se o valor for NULL, imprima a mensagem e saia;
- copie os caracteres da string do argumento passado por linha de comando para o buffer;
- adicione o terminador de caracteres nulo ('\0') ao buffer;
- imprima o buffer e o número de caracteres que o buffer utilizou: printf ("%s *(%d)\n", buffer, numero_de_chars_no_buffer); 1

¹numero_de_chars_no_buffer deve ser substituido pela expressão apropriada



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL Faculdade de Computação

- libere (free) o buffer;
- atualize o ponteiro p para apontar para a próxima *string* no argumento.

Por exemplo, fornecendo a *string* de exemplo anterior, seu programa deverá imprimir:

```
brivaldo (9)
junior (7)
edoardo (8)
biagioni (9)
jon (4)
moroney (8)
foo (4)
bar (4)
baz (4)
```

O nome do seu arquivo como parte do trabalho deve ser strings.c.

3 Estruturas, Ponteiros e Buffers

Inclua o seguinte no seu código:

```
#include <stdio.h>
#include <netinet/in.h> /* gives htons and friends */

struct hw3
   char x;
   char y;
   short z;
   int w;
};

char buffer [] = { 0x12, 0x34, 0x56, 0x78, 0x9a, 0xbc, 0xde, 0xf0 };

struct hw3 * sp = (struct hw3 *) buffer;
```

Escreta uma função com nome print_buffer para imprimir todos os *bytes* de um *buffer* em hexadecimal. Para o exemplo acima, seu código deve imprimir:

```
12 34 56 78 9a bc de f0
```

A função print_buffer recebe dois parâmetros, um ponteiro para o *buffer* e o número de *bytes* a serem impressos.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL Faculdade de Computação

Agora escreva outra função chamada print_struct que imprime todos os valores em uma estrutura do tipo struct hw3. Se x é 0x12, y é 0x34, z é 0x5678 e w é 0x9abcdef0, sua função deve imprimir:

```
sp->x is 0x12, sp->y is 0x34, sp->z is 0x5678, sp->w is 0x9abcdef0
```

Os valores na estrutura estarão na ordem de *bytes* da rede (*big-endian*), mas você DEVE imprimir na ordem de *bytes* do computador (*little-endian*). A função print_buffer recebe apenas um parâmetro: um ponteiro para struct hw3.

Os protótipos dessas duas funções são:

```
void print\_buffer (char * buffer, int num\_bytes);
void print\_struct (struct hw3 * sp);
```

Na sua main, você deve invocar print_buffer e print_struct no buffer e sp. Sua saída deve ser como no exemplo acima.

Em seguida, use sp para definir o valor do buffer com as regras a seguir (cada valor de sp deve estar no formato *big-endian*, que é a como os *bytes* são ordenados na rede):

- sp->x deve ter o valor 0x77
- sp->y deve ter o valor 0x92
- sp->z deve ter o valor 0x4389
- sp->w deve ter o valor 0xabc89032

Se você fez tudo corretamente, quando imprimir ser *buffer*, deverá ver:

```
77 92 43 89 ab c8 90 32
```

Esteja atendo que ao imprimir um campo caractere, ele captura automaticamente o sinal extendido. Por exemplo:

```
char foo [1] = \{ 0x89 \};
print ("%02x\n", foo[0]);
```

irá imprimir ffffff89. Para retornar o valor desejado, você deve usar uma máscara:

```
char foo [1] = \{ 0x89 \};
print ("%02x\n", foo[0] & 0xff);
```

Algo similar deve ser feito para variáveis (mas com 16bits) short.

O nome do arquivo para esta parte do trabalho deve ser sp.c.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL Faculdade de Computação

4 Manipulação de *Bits*

Escreva uma função:

```
unsigned int set_bits (unsigned int value);
```

que altere para 1 os dois *bits* mais significativos do valor de um único *byte*. set_bits deve imprimir o resultado em hexadecimal e retorná-lo.

Por exemplo, set_bits (0x5) deve imprimir e retornar 0xc5 e set_bits (0x72) deve imprimir e retornar 0xf2.

Se o valor for maior que $255~(0xff, o valor máximo de um byte único), set_bits deve imprimir somente e retornar os <math>8bits$ de ordem mais baixa. Use uma máscara para fazer isso (o operador &) e não uma expressão condicional (if).

Agora escreva outra função:

```
unsigned int combine_bits (int top, int middle, int low);
```

para computar resultados de 16-bit onde:

- o top (mais significantes) 2 bits são o primeiro parâmetro;
- os próximos 4 bits são o segundo parâmetro;
- o final (menos significantes) 10 bits são o terceiro parâmetro.

Sua função deve imprimir o resultado em hexadecimal e retorná-lo.

Por exemplo, combine_bits (0x2, 0x5, 0x123) deve imprimir e retornar 0x9523, combine_bits (0x1, 0x9, 0x321) deve imprimir e retornar 0x6721.

Se você ficar confuso como como fazer isso, converta o valor hexadecimal em binário, escreva o binário em um papel e converta (após as operações) o binário novamente em hexadecimal. Olhe a diferença, o valor 0x123 é 291 em decimal e o valor 0x321 é 801 em decimal.

Note que o seu programa não deve fazer nenhuma conversão para binário (números em C já estão em binário, o que o printf faz é converter inteiros binários para decimal ou hexadecimal), mas apenas usar operações de deslocamento (shift << e>>>) e bit a bit ($| \& e \sim$).

Novamente, se o valor for maior que 65.535 (0xfffff, o máximo valor para dois bytes), combine_bits deve imprimir e retornar somente os $16 \ bits$ de ordem mais baixa. Use uma máscara para fazer isso (o operador &) e não uma expressão condicional (if).

Essa função deve estar em um arquivo em C chamado bits.c.